

# TRIBUTO A ALEXANDER HERBERT IMICH

(Czestochowa, Polônia, 04.02.1903 – New York, EUA, 08.06.2014)

## MINIBIOGRAFIA

Alexandre Zaslavsky

Alexander Herbert Imich nasceu no dia 04.02.1903 em Czestochowa, na Polônia, junto a família judia com boas condições financeiras e culturais. Seu pai era membro atuante e respeitado na comunidade. Foi educado em casa, até os 10 anos de idade, por preceptores que lhe apresentaram à literatura através de romances de aventuras e descobertas, o que foi ao encontro da neofilia e do constante desejo de conhecer que lhe eram tão próprios. Conforme relata Waldo Vieira (ver entrevista a seguir), Imich teve oportunidade de visitar uma comunidade extrafísica avançada, no período intermissivo anterior à última reencarnação, vincando profundamente seu paracérebro, o que foi determinante ao longo de toda sua última existência. A vontade incessante e inquebrantável de conhecer a consciência, mediante seus diversos estados de manifestação, seria decorrente dessa visitação. Prova disso é o interesse nos fenômenos parapsíquicos desde os 13 anos, idade em que o menino judeu é considerado maior e responsável perante o judaísmo, assumindo, por assim dizer, a suposta aliança de seu povo. A busca precoce pela Parafenomenologia indica paragenética contrastante com a maioria judaica, filiando-se a concepção universalista da transcendência humana ao invés do dogmatismo religioso e sectário. Aos 16 anos, informou a sua mãe que pretendia ser um yogi, representação acessível a ele deste ideal. Até o final da vida continuava afirmando ser a iluminação o seu maior objetivo existencial. Foi praticante de múltiplos esportes na juventude, sendo inclusive campeão de natação. Recusado na Marinha polonesa devido ao antissemitismo então vigente, foi estudar Zoologia na Universidade de Cracóvia, obtendo o doutorado com um estudo original sobre vermes aquáticos. Aproveitou a estada junto à Universidade para estudar os assuntos mais diversos, ao modo da Química, Física, Botânica, Geologia, Mineralogia, Cristalografia, Ótica, Filosofia, Psiquiatria, lógica matemática e Astronomia, alimentando assim o insaciável apetite pelo conhecimento. Chegou a estagiar por um ano em um laboratório de Astronomia. Nessa época realizou os famosos experimentos com a médium Matylda, registrados no seu livro *Incredible Tales of the Paranormal*, de 1995. Após a obtenção do título, sem possibilidade de se tornar professor universitário, decidiu assumir o treinamento que recebeu e tornar-se químico. Aos 24 anos, casou-se com uma colega química, porém ela o deixou. Em meio ao conflito decorrente desta situação, chegou a cogitar no suicídio, porém considerando que seu irmão mais velho havia cometido este ato também por motivo amoroso, abandonou o intento e superou o problema. Algum tempo depois, casou-se pela segunda vez, após alguma dificuldade, com uma jovem de família judaica ortodoxa chamada Wela. Foram muito felizes, pas-

sando juntos pela II Guerra Mundial e imigrando após para os EUA, onde Wela trabalhou como psicóloga clínica até o seu falecimento em meados da década de 1980. No início da Guerra, aderiu ao exército polonês e, durante uma campanha na fronteira, foi convidado pelos russos para atuar como químico industrial. Em breve sua esposa uniu-se a ele, porém ao recusarem a cidadania russa, foram levados a um campo de prisioneiros perto do Mar Branco. Imich considerou tudo uma aventura, mas a situação era extrema. Falta de comida, falta de medicamentos e menos 50 graus Celsius. Após um ano e meio veio a liberação e o casal optou por uma cidade no Cazaquistão, na fronteira com o Irã. Imich foi trabalhar em uma fábrica e logo se tornou o gerente. Após dois anos, voltaram à Polônia e então tomaram conhecimento do holocausto, muitos dos seus familiares haviam morrido nos campos de concentração. Buscaram a irmã de Wela na Alemanha e então imigraram para os EUA. Imich continuou atuando como químico até aposentar-se e também parapsicólogo. Publicou muitos artigos sobre parapsicologia em diversos periódicos. Ofereceu, aproximadamente entre 1989 e 2004, um prêmio anual para o melhor ensaio original em Parapsicologia. Sua intenção era fomentar novas ideias em um campo que considerava praticamente parado, inerte. Nessa época foi apresentado por Patrice Kean, da ASPR, a Waldo Vieira e ambos se tornaram bons amigos, conforme consta na entrevista a seguir. Aos 95 anos de idade obteve diploma de habilitação em Healing Arts. Viveu 111 anos, várias vidas em uma, com o megafoco da evolução consciencial, pessoal e também científica. Alexander Imich deixou um legado de brilhantismo, erudição, coragem, pioneirismo científico e, não menos importante, bom humor.

## REFERÊNCIAS

IMICH, Alexander (Ed.). *Incredible tales of the paranormal*. New York: Bramble Books, 1995.

HALPER, Lyn. *Mystic souls: nineteen remarkable people tell their stories*. Lincoln, EUA: iUniverse, 2002. Cap. 10: Alexander Imich: sage, centurion, spiritual seeker.

SARAFRAZ, Beth. Meeting Alexander Imich, 111-years old. *The Jewish Press.com*. Disponível em: <http://www.jewishpress.com/sections/features/meeting-alexander-imich-111-years-old/2014/02/28/>. Acesso em: 27.11.2014.

NEW YORK SENATE. *Resolution K54-2013 – Congratulating Dr. Alexander Imich upon the occasion of celebrating his 110<sup>th</sup> birthday*. Disponível em: <http://open.nysenate.gov/legislation/bill/K54-2013>. Acesso em: 27.11.2014.

**Alexandre Zaslavsky** é professor de Filosofia do ensino médio e superior no Instituto Federal do Paraná, campus Foz do Iguaçu; mestre e doutor em Educação pela UFRGS; e co-autor do livro *Inversão Existencial* (2011).